FNOP Informa
JULHO 2025
01/06
Nº06

# PAC pós-2027: Comissão de Agricultura define prioridades

A Comissão de Agricultura e do Desenvolvimento Rural do Parlamento Europeu aprovou esta semana um relatório com propostas para a Política Agrícola Comum (PAC) pós 2027. Num contexto geopolítico desafiante, os eurodeputados sublinharam a importância estratégica da agricultura europeia e defenderam uma PAC mais robusta, autónoma e eficaz.

Parlamento Europeu

**Principais prioridades definidas:**

**Orçamento reforçado e independente**
A PAC deve dispor de um orçamento próprio, separado de outros fundos da UE, garantindo apoio justo e eficaz aos agricultores e zonas rurais. A Comissão rejeita a sua integração em envelopes financeiros mais amplos usados para outros fins.

**Pagamentos diretos e apoio ao rendimento**
Defende o reforço do apoio direto aos agricultores ativos e profissionais, com base na área agrícola. O segundo pilar da PAC, destinado ao desenvolvimento rural, deve manter-se autónomo face às políticas de coesão.

**Menos burocracia, mais digitalização**
A simplificação administrativa deve ser um princípio central. É proposto um sistema de monitorização baseado em imagens de satélite e autodeclarações, apoiado por soluções digitais acessíveis a todos os agricultores.

**Renovação geracional no setor agrícola**
Com apenas 6% dos agricultores com menos de 35 anos, é essencial atrair jovens para o setor. O relatório propõe mais incentivos financeiros, fiscais e acesso facilitado ao crédito para novos agricultores.

**Rotulagem europeia harmonizada**
Para promover transparência e confiança dos consumidores, os eurodeputados defendem uma rotulagem comum na UE que informe sobre a origem, qualidade e normas de produção dos alimentos.

**Próximos passos:**
O relatório será votado em plenário entre 8 e 11 de setembro. A Comissão Europeia deverá apresentar a proposta oficial da nova PAC (2028-2034) em julho de 2025, juntamente com o próximo orçamento plurianual.

PDR 2020 PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2014·2020
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural
A Europa investe nas zonas rurais

# Publicada Revisão Global do CCT FNOP-SETAAB

Foi publicada no Boletim do Trabalho e Emprego n.º 24/2025 uma revisão global do Contrato Coletivo de Trabalho entre a FNOP – Associação Nacional das Organizações de Produtores de Frutas e Hortícolas e o SETAAB – Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Agricultura, Floresta, Pesca, Turismo, Indústria Alimentar, Bebidas e Afins.

Este novo CCT, que substitui o anterior datado de Maio de 2023, atualiza e alarga o âmbito da convenção, passando a abranger 53 empregadores e mais de 5.190 trabalhadores em todo o território continental. A revisão introduz melhorias significativas nas condições de trabalho, reforça direitos laborais, promove a igualdade de género, regulamenta o trabalho de menores e integra novas obrigações relacionadas com formação profissional, segurança, saúde no trabalho e direitos digitais.

A nova versão tem efeitos a partir de 1 de janeiro de 2025, garantindo um enquadramento mais moderno e abrangente às relações laborais no setor hortofrutícola.

Para mais detalhes, consulte o Boletim do Trabalho e Emprego n.º 24 (29/06/2025).

**53**
**empregadores**

**+ de**
**5.190**
**trabalhadores**

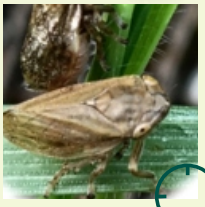
# Ajude a combater a Xylella fastidiosa – uma ameaça silenciosa às nossas plantas

A bactéria Xylella fastidiosa foi identificada pela primeira vez em Portugal em 2019, na zona do Grande Porto. Desde então, tem sido encontrada noutras regiões do continente. Esta bactéria afeta uma grande variedade de plantas e representa um risco sério para a agricultura e floresta nacionais, com impacto direto na nossa economia.

Infelizmente, ainda não existe um tratamento eficaz para eliminar esta bactéria. Por isso, as principais formas de controlo passam por destruir as plantas infetadas e limitar a ação dos insetos que a transportam — os chamados vetores.

Estes insetos alimentam-se do xilema das plantas (o tecido por onde circula a seiva) e, ao fazê-lo, adquirem e transmitem a bactéria de planta em planta. Em Portugal, já foram identificadas seis espécies capazes de espalhar a Xylella fastidiosa, sendo que quatro delas já foram confirmadas como portadoras da bactéria:

Philaenus spumarius, Philaenus tesselatus, Neophilaenus lineatus e Cicadella viridis



### Philaenus spumarius

(Cigarrinha-das-espumas):

- Principal vetor da bactéria na Europa.
- Amplamente distribuído em Portugal.
- Alimenta-se de uma grande variedade de plantas, tanto silvestres quanto cultivadas.

### Philaenus tesselatus

(Cigarrinha-das-espumas):

- Também presente em Portugal e identificado recentemente como vetor da bactéria.
- Alimenta-se de uma grande variedade de plantas, tanto silvestres quanto cultivadas.

### Neophilaenus campestris

(Cigarrinha-das-espumas):

- Também presente em Portugal e identificado como vetor da bactéria.
- Outras espécies do mesmo grupo podem atuar como vetores, dependendo da região e das condições ambientais.
- Alimenta-se de uma grande variedade de plantas, tanto silvestres quanto cultivadas.

### Cicadella viridis

- Também presente em Portugal e identificado como vetor, sendo considerado o menos eficiente na transmissão da bactéria.
- Alimenta-se de uma grande variedade de plantas, tanto silvestres quanto cultivadas.

Lista de insetos vetores da Xylella fastidiosa, em Portugal.
(Fonte: CCDR Centro, I.P. e Boukhris-Bouhachem et al., 2023)

Durante a fase juvenil, estes insetos vivem sobretudo em plantas herbáceas, onde se escondem debaixo de pequenas massas de espuma, normalmente visíveis nos caules (ver Fig. 2 e 3).

Exemplo de espumas existentes na zona herbácea
(Fonte: CCDR Centro, I.P.)

Em algumas zonas de Portugal Continental, estas espumas já foram observadas logo em janeiro. Dependendo das condições locais, o período entre janeiro e maio é o mais provável para as encontrar, especialmente em espaços naturais, olivais, vinhas, pastagens, pomares ou montados.

Para ajudar a controlar esta ameaça, foi criado um formulário online onde qualquer pessoa pode comunicar a presença destas espumas. Se estiver a passear em zonas verdes ou agrícolas, fique atento à vegetação — a sua observação pode fazer a diferença.

Com a colaboração de todos, será possível acompanhar melhor a presença e propagação destes insetos vetores e, assim, agir mais rapidamente. A sua ajuda é essencial!

Estágios ninfais de Philaenus sp. (Fonte: Instituto Politécnico de Bragança)

# Notícias e Atualidades

## Fogo bacteriano ameaça pomares de Pera Rocha: produtores alertados para agir de imediato

A campanha agrícola deste ano está a ser marcada por uma situação crítica no que diz respeito ao **Fogo bacteriano** na **pereira Rocha**. O número de focos da doença ultrapassa largamente o registado em anos anteriores — que já tinham sido preocupantes — colocando em risco vastas áreas de produção.

Segundo o **COTHN-CC** e a **Associação Nacional de Produtores de Pera Rocha (ANP)**, as condições meteorológicas registadas nas últimas semanas, em particular a elevada precipitação, criaram um ambiente ideal para a multiplicação e disseminação da bactéria Erwinia amylovora, responsável pela doença.

Face à gravidade da situação, as duas entidades lançaram um **cartaz de alerta**, que está a ser amplamente divulgado em todas as zonas de produção da Pera Rocha. O objetivo é informar os produtores da **urgência de remover de imediato todos os sintomas visíveis da doença**, nomeadamente os **corimbos infetados**, para evitar a propagação descontrolada que pode levar à perda de grandes extensões de pomares.

O apelo é claro: a **ação rápida é essencial**. Os produtores são chamados a agir sem demora, e toda a comunidade agrícola é convidada a colaborar na **divulgação desta informação**. Recomenda-se que o cartaz seja afixado em locais públicos frequentados por produtores, como cafés, cooperativas ou pontos de encontro habituais no meio rural.

Fonte: ANP e COTHN

# Notícias e Atualidades

## Algarve: Governo levanta restrições à captação de água subterrânea

O Governo anunciou o levantamento parcial das restrições à captação de água subterrânea para a agricultura no **Algarve,** após uma recuperação significativa em sete massas de água. A medida abrange cerca de 60 mil hectares nas zonas do Arade, Luz de Tavira, São Brás de Alportel, Peral, Moncarapacho e São Bartolomeu.

O aquífero Querença-Silves mantém as restrições, por não ter registado melhoria suficiente.

A Agência Portuguesa do Ambiente (APA) irá também rever e atualizar os títulos de captação de água em toda a região, tendo em conta as novas plantações e áreas cultivadas.

A decisão foi anunciada em Faro pela ministra do Ambiente e Energia, durante a assinatura do protocolo para a construção da nova Barragem de Alportel.

## ICOP 2025 realiza-se em Budapeste, na Hungria

Pela 19.ª vez, representantes do setor europeu de frutas e hortícolas vão reunir-se para a Conferência Internacional das Organizações de Produtores de Frutas e Hortícolas (ICOP), que decorre de **19 a 21 de novembro de 2025**, desta vez em **Budapeste, Hungria.**

O evento será acolhido pelo **Hotel Flow**, situado em **Inárcs,** nos arredores da capital húngara. As reservas de alojamento já estão disponíveis, sendo possível garantir um quarto no contingente reservado para a ICOP até ao dia **1 de outubro de 2025,** utilizando o código **ICOP 2025**.

A empresa organizadora, a consultora austríaca **gfa-consulting gmbh**, escolheu a Hungria como país anfitrião para esta edição, que terá como foco central as **questões políticas e económicas e** os seus impactos no setor hortofrutícola. A organização está a preparar um programa técnico, especializado e variado, com destaque para debates sobre os principais desenvolvimentos a nível político e económico.

Para além das sessões temáticas, o evento será uma excelente oportunidade para **networking** e troca de experiências entre profissionais do setor, num ambiente acolhedor e dinâmico.

Mais informações e atualizações disponíveis em: www.icop.at

# NEWS Notícias e Atualidades

## Autorização Excecional para Inseticida Biológico SPEAR LEP no Controlo da Traça do Tomateiro

Foi recentemente concedida pela **Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV)** uma **Autorização Excecional de Emergência (AEE)**, ao abrigo do **Art.º 53 do Regulamento (CE) n.º 1107/2009**, para a utilização do produto SPEAR LEP no combate à **traça do tomateiro (Tuta absoluta)** na cultura do tomateiro. Esta autorização tem a duração de **120 dias** a contar da data da sua assinatura.

O **SPEAR LEP** é um **inseticida de base biológica**, formulado a partir de um **peptídeo natural altamente específico para larvas de lepidópteros**. A substância ativa, **GS-omega/kappa-HxTx-Hv1a**, encontra-se já aprovada para utilização nos **EUA, Canadá e México**. A sua **avaliação europeia** está em curso, com a **Holanda** como Estado-Membro relator, após o pedido ter sido considerado admissível em julho de 2023.

Esta autorização vem na sequência de aprovações semelhantes concedidas noutros países do sul da União Europeia, como **Itália e Grécia**, para o mesmo fim.

Embora existam atualmente outros produtos fitofarmacêuticos para o controlo da Tuta absoluta, esta nova solução representa **uma alternativa com um modo de ação distinto**, contribuindo para **diversificar as estratégias de proteção, evitar o desenvolvimento de resistências e reforçar o controlo eficaz da praga**. A introdução do SPEAR LEP enquadra-se, assim, numa lógica de **promoção de soluções mais sustentáveis e inovadoras**, complementares aos produtos de síntese química.

Espera-se que esta autorização temporária venha a ser **uma mais-valia para os agricultores**, ajudando a reforçar **a eficácia no combate à traça do tomateiro** e a preservar a **produtividade e qualidade da cultura.**

# CALENDÁRIO DE EVENTOS 2025

### SETEMBRO

**09 a 11** — **Santarém**
Agroglobal

**30/09 a 02/10** — **Madrid**
Fruit Attraction

### NOVEMBRO

**19 a 21** — **Budapeste**
ICOP

**4 a 5** — **Lisboa**
Lisbon Agri Conferences 2025

**CONTACTOS**
Rua Mestre Lima Freitas, nº1, 6º 1549-012 Lisboa- Portugal
+351 217 100 070/78
fnop@fnop.pt